

## Minas Gerais

### Seu João e dona Maria ensinam que amor e resiliência são a receita do melhor café orgânico de Serranópolis de Minas

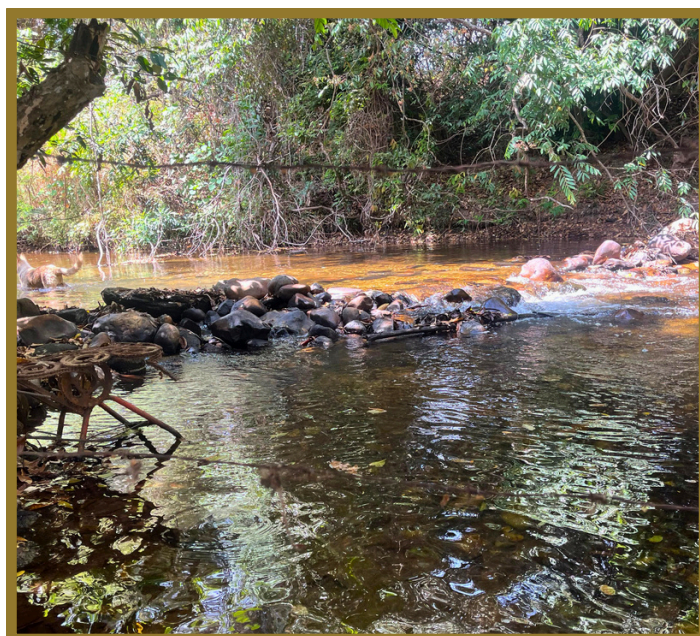
O casal de agricultores João Ferreira da Silva, de 65 anos, e Maria Senhora Ferreira da Silva, de 56 anos, moram na comunidade Barra do Curral de Pedra, localizada a 44 quilômetros do centro de Serranópolis de Minas (MG). Eles são pais de Oscar, Rosilane, Edivaldo, Yara, e protagonistas de uma história marcada por desafios e superações.

Seu João e dona Maria nunca tiveram uma vida fácil. Por muitos anos, o agricultor precisou acordar de madrugada para buscar água no rio Peixe Bravo. **“Depois de encher os tambores de água todos os dias, eu saía às 6h em uma longa caminhada de 11 quilômetros até o trabalho na roça”**, relembra seu João, que repetia trajeto à noite. **“Eu também tinha que fazer esse caminho todos os dias para lavar as vasilhas e dar banho nas crianças”**, acrescenta dona Maria.

Em 1990, outro grande desafio surgiu para a família quando um fazendeiro tentou tomar as terras onde moravam. Sem documentos para provar a posse, seu João, já associado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porteirinha (MG), buscou apoio legal para proteger os direitos deles e das famílias da região. Foi assim que conseguiram assegurar a terra para todos, o que trouxe tranquilidade para a comunidade.



Maria Senhora e João Ferreira



Rio Peixe Bravo

Mesmo com tantas dificuldades, como o acesso à água e à terra, seu João garante que nunca desistiu. Em 1992, tudo começou a mudar a graças a parceria entre o sindicato e a Cáritas Regional Minas Gerais que viabilizou a construção de uma barragem de pedra no leito do rio para instalação de uma roda de água e uma caixa de água feita de ferro e cimento com capacidade para 30 mil litros.

Naquela época, seu João e dona Maria ainda não tinham uma plantação, mas o sindicato forneceu ao casal 70 mudas de café. Ele plantou 35 pés e deu a outra metade para o cunhado.

Aos poucos, eles fizeram também uma pequena horta, e tudo era irrigado com água da barragem. Com o passar do tempo, ele foi ampliando o próprio cafezal no quintal, desenvolvendo uma verdadeira paixão por essa cultura.

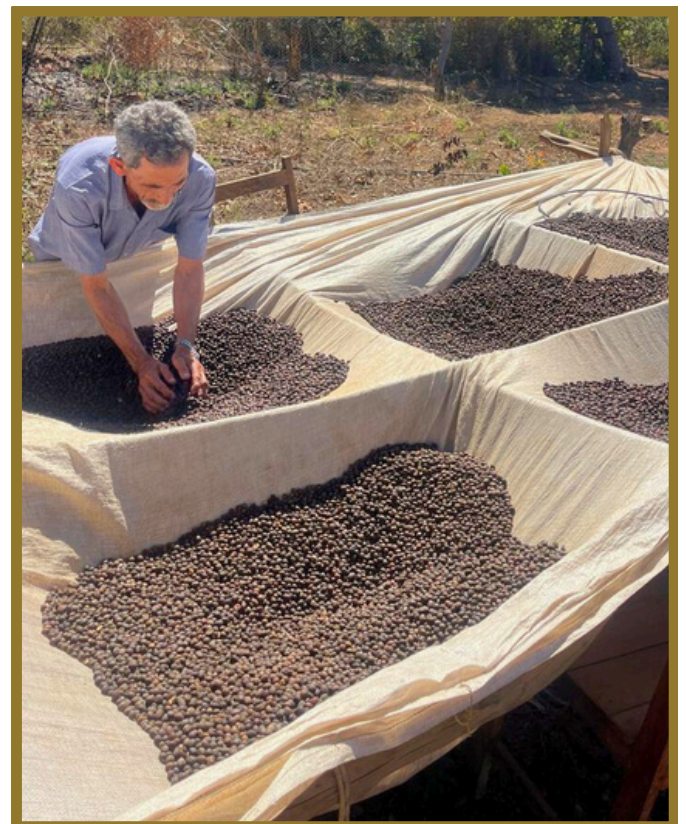
Seu João enxergou no café uma oportunidade de mudar de vida. Com o apoio da esposa e dos filhos, o agricultor resolveu enfrentar as dificuldades com o clima e a falta de água, e aumentou a plantação.

A situação se complicou em 2003, quando uma enchente destruiu a barragem de pedra, impedindo que a pouca água que tinha chegasse à propriedade da família. Em 2007, foi preciso fazer um empréstimo para construir uma cisterna de 17 mil litros de água e instalar uma encanação para conseguir água de uma nascente próxima.

Depois de retomar o plantio do café e da horta, seu João teve que deixar as plantações aos cuidados da esposa e dos filhos para trabalhar no Sul de Minas, retornando em 2009, quando dona Maria adoeceu. A agricultora precisou iniciar um tratamento contra um câncer que durou cinco anos, e por isso mais uma vez a produção de alimentos na propriedade da família teve que ser interrompida.



Seu João apresenta os grãos maduros no cafezal



Seu João mostra os grãos secos de café

Em 2015, a família de seu João foi contemplada com uma cisterna de 16 mil litros do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC). O reservatório construído pelo governo federal, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porteirinha, garante água de uso exclusivo para consumo humano.



Café selecionado



Café pronto para venda

Com água de qualidade para beber e cozinhar, seu João e dona Maria decidiram recomeçar a plantação de café e compraram 350 mudas da planta. O casal também chegou a receber alguns pés da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Hoje, a família tem na propriedade cerca de 1.200 pés de café orgânico, ou seja, cultivados sem o uso de veneno, garantido um produto de alta qualidade e grande aceitação no mercado. Reconhecimento que veio em 2022, quando o Café JFS (iniciais de João Ferreira da Silva) foi eleito o melhor da cidade, no 2º Concurso de Certificação de Qualidade de Cafés Especiais do Município de Serranópolis de Minas.



Mudas de café



Café enflorado

O Café JFS é cultivado na comunidade Barra do Curral de Pedra, mas moído no município de Novo Horizonte, aproximadamente 23 quilômetros da cidade de Salinas, de onde sai embalado e pronto para a venda. Seu João também participa de feiras, como a Expominas.

“Eu sempre procuro levar um café de qualidade aos meus clientes e consumidores nas cidades vizinhas e em mercados”, afirma seu João orgulhoso.



Dona Maria mostrando as mudas enfloradas



Dona Maria e seu João com o café embalado



Seu João no café maior



Seu João selecionando os grãos secos de café

No último ano, seu João e dona Maria colheram 11 sacas de café em casca, o que equivale 550 quilos. Os filhos estão seguindo os passos do pai na plantação de cafezais e dando continuidade à produção.

A sucessão garante que o legado dos agricultores se fortaleça. Com a união da tradição e a vontade de inovar, a família está pronta para levar adiante essa rica história no cultivo do café no Semiárido.